

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE SANTA MARIA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS – Grupo 410 - Ano letivo de 2026/2027
Critérios de Avaliação e Perfis de Aprendizagens Específicas – Ensino Secundário
Cursos Profissionais
Área de Integração – 10.º; 11.º; 12.º Anos - (1.º; 2.º; e 3.º Anos)

DOMÍNIOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS Áreas	CRITÉRIOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Problematização Pretende-se que os alunos: identifiquem, formulem e relacionem, com clareza e rigor, os assuntos estudados e justifiquem a sua pertinência.	Área 1- A Pessoa Área 2- A Sociedade Área 3- O Mundo	Pensamento crítico	- Provas escritas: formativas e sumativas - Fichas de trabalho - Leitura e análise de textos filosóficos - Apresentações orais - Trabalhos escritos (individuais, de pares ou de grupo) - Relatórios de aula
Conceptualização Pretende-se que os alunos: identifiquem, clarifiquem e relacionem, com clareza	Área 1- A Pessoa Área 2- A Sociedade Área 3- O Mundo	Clareza e rigor conceptuais	

e rigor, conceitos fundamentais e os mobilizem para a compreensão e elucidação das temáticas abordadas.			- Sínteses - Debates - Exercícios do manual - Grelhas de observação/avaliação
Argumentação Pretende-se que os alunos: - Comparem e avaliem criticamente as teorias estudadas. - Apresentem um discurso (oral e escrito) inteligível, diversificado e correto, do ponto de vista gramatical.	Área 1- A Pessoa Área 2- A Sociedade Área 3- O Mundo	Coerência lógica do discurso	- Listas de verificação - Portefólio - Produção de vídeos - Interpretação de imagens (oral ou escrita) - Dramatizações - Folhetos/Desdobráveis - Cartazes

Descritores de desempenho dos alunos de Área de Integração

CrITÉrios	NÍvel 1 Muito Insuficiente (0 – 4 valores)	NÍvel 2 Insuficiente (5 – 9 valores)	NÍvel 3 Suficiente (10 – 13 valores)	NÍvel 4 Bom (14 – 17 valores)	NÍvel 5 Muito Bom (18 – 20 valores)
Pensamento crítico	Não identifica as temáticas estudadas. Não clarifica os assuntos estudados. Limita-se a descrever, sem comparar, as teorias estudadas. Não determina as implicações práticas de uma tese ou teoria.	Raramente identifica (corretamente) as temáticas estudadas. Clarifica com muitas imprecisões ou de forma muito incompleta os assuntos estudados. Compara com muitas incorreções ou de forma muito incompleta as teorias estudadas. Determina com muitas imprecisões ou de forma muito incompleta as implicações práticas de uma tese ou teoria.	Nem sempre identifica (corretamente) as temáticas estudadas. Clarifica com imprecisões ou incompletamente os assuntos estudados. Compara com incorreções ou de forma incompleta as teorias estudadas. Determina com imprecisões ou de forma incompleta as implicações práticas de uma tese ou teoria.	Identifica, muitas vezes, corretamente as temáticas estudadas. Clarifica, muitas vezes, correta e completamente os assuntos estudados. Compara, muitas vezes, correta e completamente as teorias estudadas. Determina, muitas vezes, correta e completamente as implicações práticas de uma tese ou teoria.	Identifica sempre corretamente as temáticas estudadas. Clarifica correta e completamente os assuntos estudados. Compara correta e completamente as teorias estudadas. Determina correta e completamente as implicações práticas de uma tese ou teoria.
Clareza e rigor conceptuais	Não identifica os conceitos estudados. Não define nem caracteriza com rigor os conceitos estudados.	Raramente identifica (corretamente) os conceitos estudados. Raramente caracteriza os conceitos estudados com algum rigor.	Nem sempre identifica (corretamente) os conceitos estudados. Caracteriza os conceitos estudados com algum rigor.	Identifica, muitas vezes, corretamente os conceitos estudados. Define, muitas vezes de forma rigorosa os conceitos estudados.	Identifica sempre corretamente os conceitos estudados. Define rigorosamente os conceitos estudados.

	Não explica as relações entre conceitos. Não utiliza os conceitos estudados de forma adequada.	Explica de forma pouco adequada as relações entre conceitos. Raramente utiliza os conceitos estudados de forma adequada.	Explica de forma nem sempre adequada as relações entre conceitos. Nem sempre utiliza os conceitos estudados de forma adequada.	Explica, muitas vezes, de forma adequada as relações entre conceitos. Utiliza, muitas vezes, os conceitos estudados de forma adequada.	Explica adequadamente as relações entre conceitos. Utiliza sempre os conceitos estudados de forma adequada.
Coerência lógica do discurso	Apresenta um discurso escrito com muito pouca articulação e muito pouca fluência. Escreve com muitas incorreções sintáticas, ortográficas e de pontuação que afetam a inteligibilidade do discurso. Apresenta um discurso oral muito pouco inteligível e sem fluência.	Apresenta um discurso escrito pouco articulado e pouco fluente. Escreve com incorreções sintáticas, ortográficas ou de pontuação que não afetam a inteligibilidade do discurso. Apresenta um discurso oral pouco inteligível e pouco fluente.	Apresenta um discurso escrito nem sempre articulado ou nem sempre fluente. Escreve com algumas incorreções sintáticas, ortográficas ou de pontuação que não afetam a inteligibilidade do discurso. Apresenta um discurso oral nem sempre inteligível e nem sempre fluente.	Apresenta um discurso escrito articulado e fluente. Escreve com sintaxe, ortografia e pontuação corretas. Apresenta um discurso oral inteligível e fluente.	Apresenta um discurso escrito muito articulado e muito fluente. Escreve com sintaxe, ortografia e pontuação inteiramente corretas. Apresenta um discurso oral muito inteligível, diversificado e fluente.